

CAMPANHA NACIONAL 2016

Fruto da luta e do sacrifício de diversas gerações de trabalhadores, os bancários conseguiram acumular conquistas que prevalecem até os dias atuais.

Nada veio de graça. Jornada de seis horas, recebimento de horas extras, vale refeição e auxílio creche, apenas para citar alguns, foram frutos de muita luta, já que os bancos sempre privilegiaram seus próprios lucros em detrimento de melhores condições de trabalho e de vida de seus funcionários.

São inúmeras conquistas que, ao longo dos anos, foram se aprimorando como resultado de ações coletivas da categoria bancária e de sua organização sindical, cuja alavancagem ocorreu em 1982, com a unificação da data-base em 1º de setembro. Até então, não havia um período único de negociação para renovação dos acordos salariais dos bancários do país.

Com a mudança do governo várias ameaças rondam os trabalhadores, e entre elas estão as mudanças nas regras da Previdência, com aposentadoria somente a partir dos 65 anos para homens e mulheres. Além disso, querem desvincular o piso dos benefícios da previdência do salário mínimo, reduzindo o poder de compra dos aposentados, que poderão receber menos de um salário mínimo por mês.

A autorização para a prática da terceirização ilimitada é outra preocupação da categoria, já que os bancários convivem de perto com a dura realidade dos milhares de terceirizados que prestam serviços aos bancos, com salários muito menores, direitos baixados, jornadas mais extensas, péssimas condições de trabalho. Outras medidas também como a privatização de “tudo que for possível”, ajustes que afetam o crescimento do país e agravam a desigualdade social que leva a mais desemprego, concursos foram suspensos, contratações barradas, fim da política de valorização do salário mínimo.

Outras medidas divulgadas são o fim do Fundo Soberano; estabelecer um teto para gastos com saúde, educação, moradia e agricultura familiar e a abertura do pré-sal para empresas estrangeiras e a desestatização.

Enfim, nada do que foi divulgado até agora mexe com os ganhos dos grandes empresários ou banqueiros. Muito pelo contrário.

Por trás disso tudo, está ainda a proposta de flexibilização da CLT em 90 dias já anunciada pelo ministro do Trabalho.

Para o movimento sindical, as medidas representam um retrocesso de mais de 30 anos e atingem diretamente as conquistas dos direitos dos trabalhadores.

A próxima campanha nacional dos bancários se aproxima, qual será o seu papel para a defesa, manutenção e conquista de mais direitos à classe trabalhadora?



32º CONECEF Lutar sempre vale a pena Nós somos a resistência!

27º CONGRESSO DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
UNIDADE E RESISTÊNCIA NA DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS

Veja na pág.2

ENCONTROS NACIONAIS DOS FUNCIONÁRIOS DE BANCOS PRIVADOS
HSBC / BRADESCO / ITAU / BMB

06, 07 e 08 de junho de 2016
São Paulo, SP

CONSOLIDANDO CONQUISTAS E AVANÇANDO EM DIREITOS.

Veja na pág. 3

Futebol society
fotos pág. 4



32º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef)

Depois de três dias de debates, o 32º Conecef foi encerrado, no domingo dia 19, com a aprovação da pauta de reivindicações específicas que será defendida durante a Campanha Nacional 2016.



A edição deste ano foi marcada pelo pioneirismo da adoção do princípio da paridade de gênero, que passou a ser obrigatória. Foi aprovada a estratégia de campanha nacional unificada dos trabalhadores dos bancos públicos e privados. Aliado a isso, os participantes definiram a mobilização pelo Fora Temer, diante da ameaça real para os direitos dos trabalhadores e para as empresas públicas e ainda combater a política econômica neoliberal desse governo interino e ilegítimo que está golpeando violentamente direitos trabalhistas, civis e sociais.

Para os participantes o ataque a CLT, a criminalização dos movimentos sociais, dentre outros, promovidos pela aliança político-judicial-midiática, devem ser combatidos sem trégua por todas as forças progressistas e classistas do país. A mobilização é em defesa da Caixa 100% pública para que ela fortaleça como banco social, continuando a atuar como grande responsável por políticas públicas de transferência de renda e de habitação e moradia, somada à luta por mais contratações, contra a precariedade das condições de trabalho, contra o processo de reestruturação, contra o Programa de Gestão por Desempenho (GDP) e o combate ao assédio moral e sexual. Defender a Caixa é defender o Brasil, sobretudo porque o banco sem papel social perde a sua razão de ser. **Saiba mais em: www.sbbaretos.org.br**

27º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFBB)

Os delegados, do 27º CNFBB, aprovaram no domingo dia 19 as reivindicações específicas para a Campanha Nacional 2016. Foram debatido, temas sobre remuneração, saúde, organização do movimento,



SFN e previdência, com a aprovação unânime do Fora Temer e a defesa dos bancos públicos. Os delegados reforçaram a importância da unidade nacional da categoria na política de aumento real de salários.

Os funcionários do BB reivindicam um Plano de Carreira e Remuneração (PCR) com aumento nas promoções por mérito com a inclusão dos escriturários, piso para o PCR o salário mínimo do Dieese e o interstício na tabela de antiguidade de 6%, com mérito maior e para todos, fim das práticas antissindiais, fim do assédio moral e das metas abusivas, assim como o respeito à jornada de trabalho e a inclusão dos 15 minutos de descanso para as mulheres dentro da jornada.

Entre as propostas está a realização de um fórum sobre saúde devido o grande número de bancários adoecidos e a importância do fortalecimento do modelo assistencial de Estratégia de Saúde da Família, com a ampliação de cobertura do déficit da Cassi pelo BB, a manutenção do princípio de solidariedade na Cassi e a inclusão de funcionários oriundos de bancos incorporados pelo BB. Aumento do número de ausências permitidas de todos os funcionários.

O Congresso referendou ainda a instalação de uma mesa de negociação com o banco sobre o Economus. **Saiba mais detalhes em: www.sbbaretos.org.br**

EDITAL

De 27 a 30 de junho de 2016, estarão abertas as inscrições de candidatos a Delegado Sindical em todas as unidades da **Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil** em nossa base sindical. As eleições se realizarão de 04 de julho a 07 de julho de 2016.

Os candidatos interessados deverão contactar qualquer diretor do sindicato pessoalmente ou pelo telefone (17) 3322-3911 para preenchimento da ficha. Poderá ser candidato qualquer funcionário da CEF ou do BB desde que seja sindicalizado; caso não o seja, poderá filiar-se ao sindicato no ato da inscrição.

Eleição de Delegado sindical 2016 - CEF e BB

Na eleição, será titular o candidato mais votado. Os Delegados Sindicais, após eleitos pela maioria dos funcionários lotados na respectiva unidade, terão mandato de um (01) ano, com início em 15/07/2016.

Compete ao delegado sindical:

- a) Apoiar e integrar a luta dos trabalhadores;
- b) Representar o sindicato junto aos empregados de sua unidade;
- c) Participar dos eventos e instâncias sindicais;
- d) Representar os empregados de unidade junto ao Sindicato;

e) Acatar e encaminhar as decisões dos Fóruns Sindicais;

f) Auxiliar nas entidades sindicais;

g) Manter contato permanente com os colegas da unidade de trabalho, discutindo individual e coletivamente, organizando as suas reivindicações, manifestações, críticas e sugestões para melhoria das condições de trabalho, encaminhando-as ao Sindicato e aos Gestores;

h) Responsabilizar-se pela distribuição dos boletins e publicações que digam respeito aos empregados e sindicatos;

Outras, a serem eventualmente aprovadas nos fóruns sindicais.



Uma abelha só não faz pressão

SINDICALIZE-SE...

Ajude a fortalecer ainda mais o Sindicato para enfrentar novas lutas e continuar trazendo conquistas para a categoria.

ENCONTRO NACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DE BANCOS PRIVADOS



O Encontro Nacional dos Funcionários de Bancos Privados ocorreu entre os dias 7 e 8 de junho, em São Paulo. Além de construir as minutas com reivindicações específicas dos bancários do HSBC, Bradesco, Itaú e BMB, contou com discussões importantes sobre a conjuntura política e econômica, a ser enfrentada pelos trabalhadores durante a Campanha Nacional deste ano.

Durante o Encontro, os bancários analisaram as perdas e as ameaças que o governo interino de Michel Temer representa para toda a classe trabalhadora.

O presidente da Contraf-CUT fez uma análise do cenário encontrado pelos bancários na campanha de 2015 e disse que este ano tende a ser pior; “2016 não é um ano difícil, é muito difícil. Temos visto uma convergência entre empresários, grande mídia e um judiciário partidarizado. Eles compraram um congresso nacional, financiando 70%

dos parlamentares, para colocar em prática a pauta bomba contra os trabalhadores, com projetos como a terceirização. Mas também estamos em Brasília e nas ruas para fazer este combate”, disse Roberto von der Osten.

O nível de emprego continua caindo. O Dieese apresentou dados os quais revelam que de janeiro a abril de 2016, foram eliminados 4,5 mil postos de trabalho em todo o setor financeiro. Em doze meses houve uma redução de 11.305 postos de trabalho. O número de agências também está caindo e o atendimento remoto predomina, principalmente por smartphones, e vem crescendo expressivamente.

Por outro lado, os cinco maiores bancos do país somam um lucro de R\$ 69,9 bilhões, em doze meses. No 1º trimestre de 2016, o lucro destes bancos somou R\$ 13,1 bilhões, com queda de 19,4% em relação ao 1º trimestre de 2015. Mesmo com este resultado, os lucros continuam elevados.

As principais reivindicações dos bancários nos encontros foram: fim das demissões; mais contratações; planos de saúde; PLR; terceirização; PCCS; auxílio educação; combate ao desvio de função; cumprimento da jornada de trabalho de 6 horas; vale cultura para todos; dentre outras.

Veja as reivindicações completas por banco no site: www.sbbarretos.org.br

SANTANDER



O Santander está disposto a renovar o Acordo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho dos seus funcionários. Porém, o banco espanhol não aceita avançar em nenhuma nova cláusula social, de condições de trabalho e de saúde propostas pela representação dos trabalhadores. Esta foi a conclusão da terceira rodada de negociações, realizada no dia 8.

O banco quer apartar do acordo questões relacionadas com a saúde e condições de trabalho do Santander.

A comissão de organização dos empregados vê como positiva a sinalização do banco em relação à renovação, porém, reivindica que existam avanços em temas importantes como a revisão da política de metas e avaliação de desempenho, entre outras.

Somente no primeiro trimestre de 2016, o banco lucrou R\$ 1,66 bi. Apenas com o que ganha com tarifas, cobre 148% da sua folha salarial; tendo pelos seus resultados, condições de valorizar os bancários que construíram esses números com muito trabalho.

SINDICATO CIDADÃO

O Sindicato dos Bancários de Barretos e Região faz entrega dos artigos arrecadados durante a “Campanha do Agasalho”.

As agências bancárias de Barretos funcionaram como postos de arrecadação e receberam os cestos identificados da campanha durante o mês de maio.

A exemplo dos anos anteriores, a entidade através de seu diretor social, Josimar Garcia, agradece a colaboração de todos que doaram, bem como aos bancários, que auxiliaram na divulgação da campanha junto aos clientes e usuários, doando roupas,



cobertores, calçados e agasalhos, somando aproximadamente 2 mil peças.

Além dos bancos, a sede do sindicato em Barretos funcionou como ponto de arrecadação. Os agasalhos arrecadados foram entregues às entidades assistenciais Vila dos Pobres, Casa de Convivência Dr. Mariano Dias, Casa Albergue Noturno, Irmãos Vicentinos e famílias cadastradas.

“Agradecemos a todos os colaboradores e os que se solidarizaram com a nossa campanha”, comenta o presidente do sindicato, Marco Antônio Pereira.

EXPEDIENTE:

Boletim Informativo do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região - CUT Rua 18 n° 1010 - CEP 14780-060 - Barretos/SP **Fone/Fax:** (17) 3322-3911

Site: www.sbbarretos.org.br **E-mail:** sbbarretos@sbbarretos.org.br **Presidente:** Marco Antônio Pereira **Sec. de Imp. Comunicações:** Marcelo B. Camargo

Jornalista Responsável: Rosicris Bittencorth - 32.209 **Diagramação:** Marcelo Benedito de Camargo **-Tiragem:** 1.000

TORNEIO DE FUTEBOL SOCIETY

Bancários compareceram no Clube do Sindicato no dia 21 de maio, sábado, para prestigiar e participar do torneio de futebol society realizado pelo sindicato.

Teve a distribuição de troféus e medalhas para os times campeões e os destaques para artilheiro e goleiro menos vazado; após o jogo um delicioso churrasco com cerveja e refrigerantes.



**CAMPEÃO - MISTÃO FUTEBOL CLUB
BEBEDOURO - BRADESCO**

**VICE CAMPEÃO - BRADESCO CENTRO
FUTEBOL CLUBE - BARRETOS**

GOLEIRO MENOS VAZADO - DANILLO



ARTILHEIROS - MARCELO E VITOR

